

AS PARCERIAS INSTITUCIONAIS COMO ESTRATÉGIA DE DESENVOLVIMENTO DE BENEFÍCIOS ESPONTÂNEOS

Edson Lins¹, Armando Comunalle Júnior, José Rodrigues de Oliveira, Selma Silva
Cesário
GGBS/ UNICAMP

Resumo

O presente trabalho aborda as parcerias institucionais como uma estratégia de desenvolvimento de benefícios espontâneos. Esse tipo de trabalho, que tem se mostrado satisfatório – devido às conquistas obtidas, que refletem em qualidade de vida aos funcionários – deve ser estimulado para propiciar, cada vez mais, que se abra um leque diversificado de parcerias. É importante destacar que as parcerias devem ser encaradas como um desafio, uma vez que consistem em selecionar os parceiros, avaliar os riscos e identificar os fatores que justifiquem a ação. Após essa análise e, ao verificar a viabilidade, os resultados conquistados permitem às organizações envolvidas um crescimento em sua frente de atuação (em tamanho, em recursos, em área geográfica e no aumento de serviços oferecidos, por exemplo). O resumo enfatiza algumas parcerias entre o GGBS e Instituições de Ensino Superior - IES, como também parcerias entre o Serviço Social do Comércio – SESC e com o Serviço Social da Indústria – SESI, que viabilizam benefícios espontâneos, refletindo, dessa forma, em melhor qualidade de vida aos funcionários.

Palavras-chaves

Parcerias e alianças. Desenvolvimento. Benefícios Espontâneos.

¹ E-mail: edison@reitoria.unicamp.br

II SIMTEC — Centros de convenções— UNICAMP, Campinas, SP – 29 de set. a 01 de outubro de 2008.
Tema central: “Perspectivas e desafios dos profissionais da UNICAMP”.